

## POEMAS

PAULO FERRAZ\*

### AO PÉ DO RÁDIO

O ouvido é elemento  
preciso num jogo  
sem bola travado  
só pelas palavras  
na orelha, sua arena.

### A PARTIR DA TOPOGRAFIA

Aprende-se muito  
com a ausência. Cito a arte  
da cartografia, do  
paciente desenho  
feito olhos a dentro  
sem régua ou compasso,  
com o qual catalogo, a  
posteriori, pintas,  
sinais de nascença, e as  
(não sem ser *expert* no  
teodolito) marcas  
de uma catapora.

(\*) Paulo Ferraz nasceu em 1974 no Mato Grosso e lá viveu por 20 anos. Em 1995 se transferiu para São Paulo para estudar Direito no Largo de São Francisco. Colou grau em 1999, ano em que lançou seu primeiro livro "Constatação do Óbvio", pelo Selo Sebastião Grifo. Com esse livro – devidamente reintitulado como "Rés do Chão" – recebeu menção honrosa no *Concurso Nascente* (USP/ Editora Abril) de 1999.

## BECO DO CANDEEIRO

Todos carregam engastada  
na alma a sua rua Lopes Chaves,  
menos eu, pois tive o beco  
do candeeiro extraído, mesmo  
sem nele ter caminhado.  
Carrego é um buraco. Alguém que  
conheça o rato me avise,  
vou lá e tomo na porrada.